

Hospital de Santarém: protesto no dia 4 de agosto às 11h00

3 Agosto, 2020



A Administração do Hospital de Santarém, após várias reclamações juridicamente fundamentadas, continua a não corrigir a atribuição de pontos para efeitos de progressão a muitos enfermeiros. Amanhã, junto ao hospital, vamos exigir a contagem de todo o tempo de serviço.

Protesto junto ao Hospital de Santarém pela contagem de todo o tempo de serviço: amanhã às 11h00

O descongelamento de progressões desde janeiro de 2018 está ainda por cumprir para os enfermeiros. O Hospital de Santarém não avaliou os enfermeiros durante períodos diferenciados, nomeadamente 2013 e 2014, imputando-lhes as consequências da não avaliação que era da sua responsabilidade.

Já por diversas vezes, tentámos resolver o problema junto da atual administração. E sempre sem soluções.

Os enfermeiros na linha da frente cumprem diariamente a sua missão com todo o profissionalismo, mas não veem concretizadas medidas de reconhecimento concreto por parte do Governo.

A Administração do Hospital de Santarém, após várias reclamações juridicamente fundamentadas, continua a não corrigir a atribuição de pontos para efeitos de progressão a muitos enfermeiros.

Enfermeiros com cerca de 20/25 anos de trabalho, a quem não é contado todo o tempo de serviço, permanecem na primeira posição da tabela remuneratória como um recém-licenciado.

A diferenciação entre colegas que exercem as mesmas funções mas com direitos diferentes com base no vínculo laboral é injusta e imoral.

A posição intolerável do Governo perante a discriminação dos enfermeiros e o contínuo arrastar de problemas conduzem a níveis de desmotivação e, conseqüentemente, a um aumento do absentismo, rotatividade e até abandono da profissão.

A não transição dos especialistas, inclusive aos que já detiveram a categoria é outro fator de discriminação e sem paralelo na Administração Pública.